

ESCOLA SEM MUROS: EM CASA TAMBÉM SE APRENDE!

Educação Infantil



VAMOS CUIDAR DAS NOSSAS CRIANÇAS!

A criança precisa se sentir feliz e segura nesses próximos dias em que sua rotina será diferente. Neste momento é possível propor brincadeiras, experiências e novas aprendizagens.

Assim que a criança se entreter com seus brinquedos (que devem sempre ser higienizados), observe os sinais de que ela consegue brincar sozinha e que não precisa de alguém tão próximo dela, apenas atento aos seus atos. Respeite o tempo que a criança precisa para brincar e aprender muitas coisas.



Entre dois e três anos, a criança já é capaz de imaginar e brincar de faz de conta. Pega brinquedos e diversos objetos e consegue criar histórias. Deixe-a brincar e evoluir em cada ação, sem precisar de contato o tempo todo, devido às recomendações dessa época. A família pode observar de longe. É importante que a criança conquiste sua autonomia. Deixe a criança brincar e sempre elogie suas conquistas.



Apresentamos algumas sugestões de propostas que podem ser realizadas nos próximos dias:

- **Brincar de fazer caretas na frente do espelho**

Incentive a criança para que observe a própria imagem. Peça a ela que toque em diferentes partes do corpo. Proponha brincadeiras como balançar os cabelos, levantar os ombros e cruzar os braços. Estimule a imitar seus gestos: Veja minha a careta! Vamos fazer igual?



- O mestre mandou/ Reizinho mandou

A diversão está na dificuldade das tarefas dadas pelo chefe, que pode pedir, por exemplo, que os seguidores tragam objetos de determinada cor ou façam uma sequência de atividades de uma vez só, como: “O mestre mandou... pular de um pé só mostrando a língua, girando e batendo palma!”



● Brincar com mímicas

Pedir para a criança imitar diversas situações do cotidiano (lavar as mãos, tomar banho, escovar os dentes, lavar louça, etc) e animais (cachorro, leão, sapo, boi, minhoca, etc). Outras ideias podem surgir conforme a brincadeira acontece.



● Amarelinha

Fique atrás da linha do início do traçado e atire o marcador na casinha que não poderá ser pisada, começando pelo número 1. Atravesse o resto do circuito com pulos alternados nos dois pés e em um pé só.
Mostre como você pula e depois incentive a criança a fazer o mesmo.



Elefantinho Colorido

Um participante é escolhido para comandar, no caso de crianças mais novas o ideal é que seja um adulto. Ele fica à frente dos demais e diz: “**Elefantinho colorido!**”. Os outros respondem: “Que cor?”. O comandante então grita o nome de uma cor e os jogadores correm para tocar em algo que tenha aquela cor.



● Afunda ou flutua

Para fazer essa atividade será preciso uma bacia e vários objetos e brinquedos de diferentes tamanhos e pesos. O ideal é que a criança ajude na escolha dos objetos. Encha a bacia de água e coloque os objetos do lado. Peça para a criança ir colocando um objeto de cada vez e observar o que acontece com cada objeto. Tirar o conteúdo todo da bacia e fazer tudo de novo, para novamente observar os objetos. Esta repetição da atividade é fundamental para que as crianças absorvam os aprendizados da brincadeira.



● Passeio diferente

Use giz, barbante, corda, tinta ou fita crepe para fazer linhas retas e em zigue-zague no chão.

Incentive a criança a passar pelo caminho traçado!



● Túnel de cadeiras e circuitos

Um túnel de cadeira é perfeito! Você só vai precisar alinhar algumas cadeiras e colocar um lençol ou cobertor por cima. Depois é só incentivar e desafiar a criança para que ela passe pelo túnel. Elogie e comemore cada ação!

Os circuitos também são ótimas propostas para alegrar as crianças. Uma sugestão é pedir para a criança passar embaixo da mesa e depois passar por uma “ponte” feita com almofadas. Os circuitos podem ser realizados com vários desafios e a família pode usar sua criatividade, a partir dos objetos e móveis disponíveis na casa, para criar novas propostas, sempre cuidando da criança e explicando cada ação. Além de se movimentar e desenvolver a coordenação motora, o circuito de atividades também proporciona avanços na linguagem e no raciocínio lógico, já que trabalhamos a distinção de em cima, embaixo e dentro.

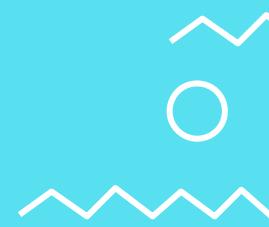
● Estátua

O ambiente precisa de um som (alguém pode cantar, utilizar um instrumento ou uma caixa de som). O mestre controla o som. Quando o mestre quiser ele abaixa o volume e diz "estátua"! Os jogadores devem ficar em posição de estátua, sem se mexer e o mestre vai tentar fazer caretas e brincadeiras para ver quem se mexe primeiro. Quem se mexer ou rir primeiro, paga uma prenda e vai para o lugar do animador.





● Brincadeiras com bola



A bola precisa ser higienizada sempre. A sugestão é utilizá-la para derrubar objetos, como no jogo de boliche, mas a família pode usar o que tem em casa. Outra ideia é brincar de batata quente. Os jogadores formam um círculo, com um deles sentado ao centro da roda com os olhos vendados. No círculo, cada jogador deve passar a bola – ou a batata – para o que está a sua direita.



Enquanto o objeto circula, todos cantam: ‘Batata quente, quente, quente, quente...’. A qualquer momento o jogador que está vendado pode gritar: ‘Queimou!’



Quem estiver com a bola nas mãos nesse instante será o próximo a ir para o centro da roda.

É lógico que não pode faltar o futebol que, para evitar muito contato físico, pode ser apenas um chute ao gol (use sua criatividade para criar o gol com objetos diversos ou desenhe no chão).



● Qual é o objeto?

A ideia é fazer todo mundo observar bem um ambiente e depois escolher alguém para ser vendado. Os outros escolhem algum objeto do ambiente e colocam nas mãos de quem está com a venda. A pessoa terá que usar o tato para identificar que objeto é este. Lembre-se de higienizar bem os objetos e as mãos.

● Jogo dos 7 erros com objetos

Todo mundo começa observando bem um ambiente escolhido pelas pessoas que vão brincar. Uma pessoa é escolhida para ficar um tempo em outro espaço. Enquanto isso, quem ficou no ambiente da brincadeira troca 7 (pode ser mais ou menos) objetos de lugar. Quando a pessoa voltar do outro espaço precisará descobrir que objetos são esses.

Outras propostas:

- Procure ler para as crianças os rótulos dos produtos que há em casa. Aproveite para conversar sobre a importância dos alimentos e dos perigos dos produtos de limpeza quando manipulados por crianças.
- Ensine a criança a escrever a letra inicial do seu nome e das pessoas que estão na mesma casa. Conforme a criança demonstrar que está preparada, passe para a escrita do nome próprio. Caso perceba que é possível, converse com ela sobre o nome completo e aumente os desafios.



- As crianças e adultos podem confeccionar um livro de letras. Cada letra pode ser representada com uma imagem (recorte de revista, panfleto, jornal; fotografia ou desenho). Nesse momento a interação entre a criança e a família deve partir de uma conversa sobre as letras e como será a escolha da imagem.
- Confeccione fantoches com as crianças com retalhos, meias ou sacos de papel.



Brinque de contação de história. Escolha um livro e conte para a criança. Caso não tenha livro, invente a história e/ou conte alguma que fez parte da sua infância. Escreva o nome da história e dos principais personagens para a criança acompanhar suas escritas. Será um ótimo momento de aprendizagem!



- Inicie um desenho para a criança terminar ou desenhe com ela.
- Proponha desenhos e pinturas livres. Pergunte a criança o que ela deseja desenhar e sempre valorize suas produções. Aproveite para propor o desenho sobre seus sentimentos durante esses dias e sobre ações indispensáveis como lavar as mãos e utilizar álcool em gel.



 Brinque com **trava-línguas**. Conhece? É aquela brincadeira de repetir um conjunto de palavras ou uma frase bem difícil de pronunciar.

Alguns exemplos:

O rato roeu a roupa do rei de Roma.

O peito do pé do Pedro é preto.

Um prato de trigo para um tigre.

O show do Xerxes é um super show.

Num ninho de mafagafos, cinco mafagafinhos há! Quem os desmafagafizá-los, bom desmafagafizador será!

O tempo perguntou ao tempo, quanto tempo o tempo tem. O tempo respondeu ao tempo que o tempo tem tanto tempo, quanto o tempo que o tempo tem.



Procure cantar com a criança, realizar gestos e dançar.
Algumas sugestões:

● **Fui no Tororó**

Fui no Tororó beber água não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada
Oh! Dona Maria,
Oh! Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha!



Marinheiro só

Marinheiro só

Oi, marinheiro, marinheiro,
Marinheiro só
Quem te ensinou a navegar?
Marinheiro só
Foi o balanço do navio,
Marinheiro só
Foi o balanço do mar
Marinheiro só.



Meu limão, meu limoeiro

Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Uma vez, tindolelê,
Outra vez, tindolalá.



Peixe vivo

Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?
Como pode o peixe vivo
Viver fora d'água fria?

Como poderei viver,
Como poderei viver,
Sem a tua, sem a tua,
Sem a tua companhia?



A barata diz que tem

A barata diz que tem sete saias de filó
É mentira da barata, ela tem é uma só
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só

A Barata diz que tem um sapato de veludo
É mentira da barata, o pé dela é peludo
Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo!

A Barata diz que tem uma cama de marfim
É mentira da barata, ela tem é de capim
Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim



Balaio

Eu queria se balaio, balaio eu queria ser
Pra ficar dependurado, na cintura de “ocê”
Balaio meu bem, balaio sinhá
Balaio do coração
Moça que não tem balaio, sinhá
Bota a costura no chão
Eu mandei fazer balaio, pra guardar meu algodão
Balaio saiu pequeno, não quero balaio não
Balaio meu bem, balaio sinhá
Balaio do coração



Na loja do mestre André

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um pianinho,
Plim, plim, plim, um pianinho

Ai olé, ai olé!

Foi na loja do Mestre André!

Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um violão,

Dão,dão,dão, um violão

Plim, plim, plim, um pianinho

Ai olé, ai olé!

Foi na loja do Mestre André!



Foi na loja do Mestre André
Que eu comprei um tamborzinho,
Dum, dum, dum, um tamborzinho
Flá, flá, flá, uma flautinha
Dão, dão, dão, um violão
Plim, plim, plim, um pianinho
Ai olé, ai olé!
Foi na loja do Mestre André!

O cravo brigou com a rosa

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo saiu ferido
E a rosa, despedaçada
O cravo ficou doente
A rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio,
A rosa pôs-se a chorar.



FINALIZAMOS COM CANÇÕES E DESEJAMOS QUE SEUS
DIAS SEJAM DE MUITA PAZ E QUE CADA PROPOSTA
OFEREÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E SEGURANÇA PARA
NOSSAS CRIANÇAS.



Obrigada!

CREDITS: This presentation template was created by [Slidesgo](#),
including icons by [Flaticon](#), and infographics & images by [Freepik](#).